



**ABC EMPATA
COM JOINVILLE
EM JOGO SEM
EMPOLGAÇÃO**
ÚLTIMAS 2

CARROS DO NOVO

**TRIO
EMERGENTE**



COBALT - GM
NISSAN
VERSA
FIAT
GRAND SIENA

Sedans compactos
disputam a preferência
do consumidor da nova
classe média

HOJE

www.novojournal.jor.br

Ano 3 / Nº 786 / Natal, **SÁBADO** 26 de Maio de 2012

R\$ 1,50

NOVO

JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

11 CIDADES

OBRAS DE MOBILIDADE E DESAPROPRIAÇÕES ESTÃO SUSPENSAS

/ COPA 2014 / ACORDO ENTRE PREFEITURA E MP SUSPENDE POR, NO MÍNIMO, UM MÊS DESAPROPRIAÇÕES E SERVIÇOS PARA MELHORAR O TRÁFEGO EM NATAL. CRONOGRAMA ESTÁ PREJUDICADO EM QUATRO MESES



Segundo Semopi, obras como a do Complexo da Urbana, que deveriam terminar em dezembro de 2013, só serão concluídas em abril de 2014

04 **RODA VIVA**

**CHESF INSTALARÁ
LINHÃO NA ÁREA
QUE CONCENTRA
A MAIORIA DOS
PARQUES EÓLICOS**

03 **PRINCIPAL**

ARGEMIRO LIMA / NUNO



**APÓS PERDER
CARGOS, VEREADOR
DO PSB DENUNCIA
MICARLA DE SOUSA**

O vereador Júlio Protásio (PSB) resolveu denunciar que houve pressão política da prefeita para provocar a reprovação das contas de Carlos Eduardo (PDT). De acordo com ele, o secretário Fernando Luna perguntou o que ele queria para votar favorável à rejeição. O detalhe é que o vereador só contou isso após saber que pessoas ligadas a ele foram demitidas da Prefeitura.

05 **POLÍTICA**

**GOLPE EM JOSIVAN
GERA DESISTÊNCIA
DE CANDIDATOS**

Maior parte da chapa proporcional formada pelo PT desiste de disputar as eleições 2012, em Mossoró, após determinação da Executiva Nacional.

WWW.IVANCABRAL.COM



10 **CIDADES**

**MÉDICOS TÊM
DIFICULDADES
EM TODO O PAÍS**

Problemas como salários defasados e falta de estrutura são comuns em todas as regiões, dizem médicos em congresso.

08 **ECONOMIA**

**DILMA VETA
12 PONTOS DO
CÓDIGO**

Governo apresentou todos os vetos e alterações no Código Ambiental. Mudanças não afetam carcinicultores.



SANTAFE

REDUÇÃO DE IPI.
ANTECIPANDO-SE
ÀS MEDIDAS OFICIAIS,
OS PREÇOS JÁ CAÍRAM
NA HYUNDAI.

VEJA NA PÁGINA 7



Respeite a sinalização de trânsito

PERDIDO EM CAMPO, ABC SÓ EMPATA

/ BRASILEIRÃO / ABC EMPATA COM O JOINVILLE EM SUA ESTREIA DENTRO DE CASA PELA SÉRIE B E CHEGA AO SEU SEGUNDO PONTO SOMADO NA COMPETIÇÃO NACIONAL

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

NÃO TERIA RESULTADO mais representativo para o reencontro entre ABC e Leandro Campos que um empate. Depois de dizer que seria adversário do Alvinegro durante apenas os 90 minutos de jogo no Frasqueirão e que continua torcendo pelo time de Natal, o ex-treinador alvinegro fez o torcedor abecedista sentir na pele o que os rivais sentiam desde o ano passado ao enfrentar um ABC "fechado", ao melhor estilo Leandro Campos. Agora do outro lado, o ex-treinador saiu de campo como queria: 0 a 0 no placar e um ponto conquistado fora de casa.

Foi um verdadeiro teste de paciência para os torcedores que comparecem - em número abaixo do esperado para a estreia do ABC em casa na Série B - na noite de ontem ao Frasqueirão. Em dois tempos o ABC se portou de duas formas completamente destoantes em campo. No primeiro tempo, um time perdido e sem meio de campo, o que provocou vaias da torcida alvinegra, que pedia a entrada de Raul, artilheiro do ABC na temporada, que iniciou a partida no banco de reservas.

Diante de tanta insistência das arquibancadas e da iminência de um gol do atual time de Leandro Campos, Márcio Goiano resolveu escutar o torcedor e colocou Raul no meio e Adriano Pardal no ataque na volta do intervalo, alterações que mudaram a partida. Se no primeiro tempo o ABC não sabia o que fazer com a bola, Raul tratou de, em menos de cinco minutos de jogo na etapa final, fazer mais do que Guilherme tentou du-



▶ Partida com o Joinville foi a sétima que o ABC não conseguiu vencer

rante os pouco mais de 45 minutos da etapa inicial.

Com Pardal e Raul em campo, o ABC passou a efetivamente dominar a partida contra o perigoso Joinville, que foi goleado pelo Atlético-PR dentro de casa dentro de casa na rodada de abertura em uma partida onde teve maior controle das ações diante do adversário. Mesmo com o time catarinense chegando com mais perigo à intermediária do ABC, a equipe de Márcio Goiano conseguiu comemorar um gol em cima do adversário durante o primeiro tempo, tocando a bola com

mais facilidade e levando mais perigo ao gol do Joinville.

Foi aí que Leandro Campos fez o torcedor alvinegro provar da angústia que jogou ao lado do time abecedista - e, por tabela, contra os adversários - nos últimos dois anos. Com o ABC em cima, a solução de Leandro Campos foi "fechar" o time tricolor e esperar o erro adversário para poder sair para o jogo - sempre com perigo.

O ex-comandante alvinegro ainda conseguiu comemorar um gol em cima do ABC durante alguns milésimos de segun-

do, aos 16 da etapa final de jogo, quando Ricardinho cobrou falta e Pedro Paulo cabeceou contra a meta alvinegra, gol erroneamente anulado pelo árbitro da partida - o assistente sinalizou impedimento.

Com dois empates em dois jogos, agora o ABC vai até Barueri, em São Paulo, enfrentar o Grêmio Barueri na próxima terça-feira (29). O Joinville de Leandro Campos, também com dois empates em dois jogos, agora volta a jogar em casa, também na terça-feira, desta vez contra o Guarani.

/ CENSO /

Maioria do país tem ruas iluminadas, mas falta saneamento

DE SUAS CASAS, a grande maioria dos brasileiros avistavam ruas iluminadas e pavimentadas e não tinham nas proximidades lixo ou esgoto a céu aberto, embora essa realidade não fosse compartilhada de modo igual por todas as regiões do país. Esse é o retrato de 82,5% dos domicílios, conforme dados coletados pela primeira vez pelo IBGE no Censo 2010 e divulgados hoje.

Olhando sob uma outra ótica, ressaltada pelo próprio IBGE, em pleno século 21, 11% das moradias ainda conviviam com a ausência de saneamento e 5% delas com lixo à porta. Outro dado importante é que, apesar de o país ser o berço da floresta amazônica, 32% das casas não têm árvores em suas imediações.

"O Brasil ainda tem muito por fazer para melhorar essas condições ambientais do entorno de muitos domicílios. Elas são importantes porque estão diretamente ligadas à saúde da população", disse Wasmália Bivar, presidente do IBGE.



▶ Falta de saneamento ainda é um grande problema para o Brasil

Para Bivar, os dados revelam também uma "grande" disparidade regional. Nas regiões Norte e Nordeste, 32,2% e 26,3% dos domicílios tinham, respectivamente, esgoto a céu aberto em suas proximidades. A presença de lixo também era maior do que a média do país -7,8% e 6,5%, respectivamente.

De urbanização mais recente, o Centro-Oeste destacava-se com os melhores indicadores entre todas as regiões.

"O Centro-Oeste foi ocupado em massa já na segunda metade do século 20. As cidades foram planejadas tomando por base os erros cometidos em outras regiões", diz Júlio Miragaya, economista do Conselho Federal de Economia e diretor da Codeplan (estatal de planejamento do Distrito Federal).

Além disso, são cidades menos populosas. "Ou seja, o problema é menor. São menos ruas para prover de esgoto, pavimen-

tação e outros serviços", diz o economista.

A região beneficia-se ainda, diz, do avanço expressivo da renda graças ao agronegócio, que permitiu maior investimento nas cidades.

Já na visão da presidente do IBGE, as diferenças regionais acompanham as disparidades de rendimento. Os dados apontam que quanto maior a renda melhores as condições do entorno dos domicílios brasileiros.

Um item, segundo ela, ilustra bem essa discrepância: a calçada. No país, o equipamento que facilita o acesso às casas e ajuda a impedir a invasão da água em temporais está presente na quadra em frente a 45% dos lares mais pobres (com rendimento per capita de até 1/4 do salário mínimo). Nos mais ricos (mais de 2 salários mínimos), esse percentual era quase o dobro (87%). O IBGE levanta ainda um dado curioso: 40% dos moradores não tem identificação, ou seja, grande parte dos brasileiros não sabe onde mora ou por onde anda.



▶ Evento reuniu em Natal time de escritores e variedade de lançamentos

/ LEITURA /

"LANCAMENTÃO" ENCERRA II AÇÃO DOS ESCRIBAS

A II AÇÃO Potiguar de Incentivo à Leitura realizada pelos Jovens Escribas terminou ontem com o lançamento de "Constantina", livro de Cínthya Verri, médica psiquiatra e esposa do também escritor gaúcho Fabrício Carpinejar. O "lançamentão" como foi chamado, reuniu a maior parte dos autores que participaram da Ação e ocorreu na livraria Nobel da Hermes da Fonseca.

O livro que marca a estreia da médica, compositora, cantora, desenhista e blogueira no mundo da literatura reúne principalmente poemas sobre a sua infância divididos em três capítulos: Destino, Fatalidade e Acaso. "Se eu pensasse muito no que estava fazendo eu não teria tido coragem de publicar. Só depois que fiz eu entendi. Escrevo poesia desde os 10, mas nos últimos 4 anos isso se intensificou", contou.

De acordo com Carlos Fialho, um dos Jovens Escribas, a se-

gunda edição da Ação de Incentivo à Leitura foi marcada pelo apoio do SESC. "Esse ano a gente conseguiu dar uma ampliação boa graças ao SESC, todos os autores locais receberam cachê e teremos mais dois momentos nos dias 5 e 6 de junho Caicó e Mossoró. Vai haver interiorização", frisou.

"Ainda vou contabilizar o quanto ampliamos este ano, todos os eventos tem lista de chamada, mas acho que pelo menos dobramos em número de estudantes com relação ao ano passado. Fomos em mais escolas", completou.

Para o ano que vem, uma das modificações já pensadas é que os autores sejam conhecidos dos estudantes antes das palestras. "A lógica é você adotar o autor na escola ou no curso da Universidade que vai receber a palestra, para que os estudantes possam lê-los, aí sim os encontros terão maior efeito", concluiu.

/ COPA 2014 /

ENTIDADE PEDE PRIORIDADE AO ESSENCIAL

DIANTE DO ATRASOS das obras, a Fifa quer que o governo federal priorize alguns projetos essenciais no pacote relacionado à Copa-2014. Foi o que contou ontem o secretário-geral Jérôme Valcke. Sua explicação foi uma resposta à pergunta sobre relatório da União desta semana que apontou que 40% dos 101 projetos do Mundial ainda não saíram do papel.

O cartola disse ter conhecimento do documento. "O que discutimos com o governo é ter certeza daqueles [projetos] que são chave na organização da Copa. Podemos decidir quais não são chaves. Teremos então uma priorização dos projetos para botar energia naquelas que são chave na organização", apontou o dirigente. Sua posição é

consequência da constatação da entidade, neste ano, de que não há como tudo prometido ficar pronto até o Mundial por conta dos atrasos atuais. O presidente da Fifa, Joseph Blatter, já reconheceu isso. Embora Valcke não tenha sido específico, a prioridade para a entidade -fora os estádios- são os aeroportos.

Sem hotéis suficientes em todas as sedes, a organização deve contar com grandes volumes de voos para transportar torcedores nos mesmos dias dos jogos. As obras de mobilidade urbana apresentam o ritmo mais lento. Com exceção das que dão acesso às arenas, essas não são imprescindíveis à Copa. Com a melhoria da relação com o governo, a Fifa tem a possibilidade de explicitar suas prioridades.

/ CONSUMO /

INADIMPLÊNCIA VOLTA A SUBIR EM ABRIL

A INADIMPLÊNCIA AUMENTOU em três das quatro categorias de financiamento ao consumidor monitoradas pelo Banco Central no mês passado, com destaque para os calotes nos empréstimos para a compra de veículos. O cenário reflete, na avaliação de especialistas, o elevado comprometimento dos salários -em março, 22,3% da renda das famílias era direcionada todos os meses para o pagamento de dívidas. O pico do indicador ocorreu em outubro de 2011, quando esse percentual foi de 22,4% (era de 15,5% em janeiro de 2005). Os dados mostram que quase 6% do total financiado para car-

ros não foi quitado no mês de abril. No crédito pessoal a inadimplência subiu de 5,3% em março para 5,5% em abril. Em aquisições de outros bens, o aumento do calote foi de 12,9% para 13,4%. "Houve alta quase generalizada da inadimplência", observou Mariana Oliveira, da consultoria Tendências. "É preocupante. Já esperávamos um alívio do calote, pois renda e emprego estão bem." Para o economista Wermeson França, da LCA, a situação é consequência do alto montante de financiamentos já tomados pelo consumidor: "Os estímulos só devem ter reflexo mais para a frente".

DENÚNCIA

/ ACUSAÇÃO / APÓS PERDER CARGOS QUE TINHA NA PREFEITURA, VEREADOR JÚLIO PROTÁSIO DIZ QUE MICARLA DE SOUSA ARTICULOU PARA CÂMARA REPROVAR CONTAS DE CARLOS EDUARDO

COMO RESPOSTA

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

O VEREADOR JÚLIO Protásio (PSB) acusou ontem a prefeita Micarla de Sousa (PV) de ter “trabalhado” para que a votação da prestação de contas de 2008, último ano da gestão do ex-prefeito Carlos Eduardo, fosse rejeitada pela Câmara Municipal. O vereador revelou que há 40 dias ele próprio foi chamado pela prefeita para uma conversa no gabinete dela, que fica na secretaria de Turismo, quando Micarla teria perguntado se ele poderia votar pela rejeição das contas de Carlos Eduardo. Diante da resposta de que ele teria dificuldades de votar contra, tendo em vista ter participado apoiando a gestão do ex-prefeito na Câmara Municipal, afirmou Protásio, a prefeita disse que outra pessoa iria lhe procurar.

A outra pessoa que lhe abordou sobre o assunto, contou, foi o secretário de Planejamento e Finanças, Antonio Luna. Segundo o vereador, ele foi ao gabinete do secretário acompanhando alguns fornecedores do município que estão com os pagamentos atrasados e depois da audiência o secretário o chamou para uma conversa e perguntou o que ele queria para votar pela desaprovação das

contas de Carlos Eduardo. O vereador não soube dizer, no entanto, se o secretário estava se referindo a algum benefício financeiro ou a indicação de cargos comissionados, mas entendeu a pergunta como uma ingerência política direta que demonstra o interesse da prefeita e da administração municipal em derrubar as contas do ex-prefeito para que ele ficasse inelegível.

Ainda como demonstração de que o resultado da votação foi ocasionado pela pressão política da prefeita Micarla de Sousa, o vereador revelou que ontem, apenas um dia depois que ele e o vereador Franklin Capistrano, também do PSB, votaram pela aprovação da prestação de contas, começaram a demitir pessoas que detêm cargos na administração municipal e que são eleitoras de um dos dois vereadores. Ele citou o caso de Monica Carvalho Fialho de Oliveira, exonerada do cargo de Chefe do Setor de Vigilância Epidemiológica, e Maria das Graças de Sousa, Chefe do Setor de Desenvolvimento Profissional em Educação na Saúde, e Denys de Miranda Barreto, exonerado da chefia da assessoria Jurídica da Semurb, como exemplos de pessoas que estavam sendo perseguidas por serem simpáticas à candidatura

dele a vereador, com o agravante de que Maria das Graças de Sousa foi diagnosticada no ano passado com um câncer de mama, conforme laudo médico circunstanciado apresentado pelo ele e emitido pela Liga Contra o Câncer.

O vereador revelou ainda que o vice-presidente da Fundação Capitania das Artes, Edson Soares, ligou para a própria esposa dele ontem pela manhã para saber se um funcionário de nome João Pedro era ligado ao vereador. “Ele disse a minha esposa hoje pela manhã que a orientação da prefeita é demitir todas as pessoas ligadas aos Franklin Capistrano e Júlio Protásio”.

Protásio disse que iria protocolar essas denúncias no Ministério Público e na Justiça Eleitoral porque elas mostram o claro interesse político que esteve por trás da votação da prestação de contas do ex-prefeito Carlos Eduardo com o objetivo de tentar deixá-lo inelegível. Ele livrou três vereadores, entre os que votaram pela rejeição das contas: Fernando Lucena, Assis Oliveira e Luiz Carlos, mas disse que os demais votaram seguindo orientação do Palácio Felipe Camarão. “A bancada governista objetivamente votou a pedido do governo municipal”, acusou.

PSB ESTUDA PUNIÇÃO A QUEM NÃO SEGUIU ORIENTAÇÃO

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



► Bispo Francisco e Adenúbio votaram contra contas de Carlos Eduardo

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



Dos seis votos favoráveis à aprovação das contas do ex-prefeito Carlos Eduardo, Franklin Capistrano e Júlio Protásio eram os únicos que ainda mantinham ligação com a prefeita Micarla de Sousa. Isso justificaria o fato de que somente eles perderam cargos na prefeitura.

O PSB anunciou o apoio à candidatura do ex-prefeito e, na terça-feira à noite, segundo Júlio Protásio, reuniu a executiva estadual, a executiva municipal e a bancada na Câmara Municipal para discutir o encaminhamento a ser dado em relação à votação da prestação de contas que iria ocorrer no dia seguinte. Nessa reunião foi decidido, com o único voto contrário do vereador Adenúbio Melo, fechar questão pelo voto a favor da aprovação das contas.

Dos seis vereadores ainda filiados ao PSB, dois não compareceram: Dickson Nasser e Bispo Francisco de Assis. Dickson já é considerado dissidente, tendo em vista ser ligado ao PSDB do deputado Rogério Marinho, tanto que o filho, o Dibson Nasser, foi eleito deputado pela legenda dos tu-

canos e Dickson Júnior será candidato a vereador na vaga do pai também pelo PSDB. O Bispo não foi à reunião e no dia seguinte junto com Adenúbio Melo votou pela rejeição da prestação de contas.

Agora, o PSB estuda que punições poderão ser aplicadas aos dois vereadores que não seguiram a orientação partidária. Ontem, os vereadores Julio Protasio, Júlia Arruda e Franklin Capistrano tiveram uma reunião com a presidente estadual da legenda, ex-governadora Wilma de Faria, para pedir a abertura de um processo disciplinar no partido, que pode ir de uma simples advertência até a expulsão da legenda. “Não sei qual será a posição do PSB, mas com certeza o partido irá se posicionar”, diz Julio Protásio.

O NOVO JORNAL tentou ontem a tarde um contato com Prefeitura e com o secretário de Planejamento, Antonio Luna, para ouvir o outro lado da história apresentada por Julio Protásio. Até o fechamento desta edição o Novo Jornal não obteve respostas de nenhuma das duas fontes procuradas.

/ COMENTÁRIO /

Lei de Gerson

Além do gesto de coragem, ao denunciar suposta manobra para rejeitar as contas de Carlos Eduardo, o vereador Júlio Protásio poderia ter deixado a prefeitura pela porta da frente, digno de uma saída honrosa. Preferiu ser expulso pelos fundos, metido no toma-lá-da-cá do jogo político a que ele próprio se submeteu, deliberadamente, ao indicar cargos na administração de Micarla.

Protásio teve mais de um mês, desde o dia em que foi procurado por Micarla, segundo o próprio relato, para entregar os cargos que tinha na administração municipal como forma de romper oficialmente com a prefeitura. Seria a atitude mais digna a ser tomada por alguém que, conscientemente, mais tarde iria contrariar os interesses de quem, como moeda de troca, lhe ofereceu benesses.

Ao invés disso, Júlio Protásio arriscou o velho “se colar, colou”. E, apesar dos aspectos técnicos que tenham sido considerados na hora de aprovar as contas do ex-prefeito, não se preocupou com seus apadrinhados até perder os cargos. Ou o nobre vereador achou mesmo que seria o único a levar vantagem nos dois lados da briga de foice entre Carlos Eduardo e Micarla?

Sem querer entrar no mérito de quem está certo ou errado, esse episódio revela, no mínimo, uma contradição de um jovem político que não conteve o ímpeto de continuar ligado à administração mesmo sendo da oposição e votando contra os interesses da prefeita. É a política jogada à luz da Lei de Gerson, aquela que gosta de levar vantagem em tudo.

VIKTOR VIDAL
Editor de Política



► Júlio Protásio afirma que foi procurado por Micarla e pelo secretário Antônio Luna

CARLOS EDUARDO DIZ QUE DENÚNCIA CONFIRMA “POLITICAGEM”

As denúncias do vereador Júlio Protásio (PSB) foram recebidas com indignação pelo ex-prefeito Carlos Eduardo e ao mesmo tempo como uma confirmação do que ele próprio havia dito em entrevista coletiva há alguns dias quando adiantou-se à reprovação de suas contas, declarando que recorria em todas as instâncias possíveis contra a rejeição dos vereadores ao balanço financeiro da sua gestão em 2008.

“Isso demonstra que foi exatamente um processo casuístico, politiquero com o claro objetivo de afastar a nossa candidatura em 2012”, opinou o ex-prefeito. Ontem, ao participar da abertura do 5º congresso estadual da Juventude do PDT, onde foi aclamado como se estivesse em plena campanha

eleitoral, Carlos Eduardo chamou a atenção para o fato de a prefeita e o secretário Antônio Luna terem, supostamente, tentado negociar o voto do vereador.

Na realidade esta impressão já havia sido declarada por ele que disse, dias antes da votação, que os vereadores da base aliada da prefeita Micarla de Sousa estavam querendo vencê-lo no “tapetão”, uma vez que não teriam conseguido ultrapassá-lo nas pesquisas.

Ele também relatou que, pela suposta manipulação orquestrada pelo líder da prefeita na Câmara, vereador Enildo Alves (DEM), a decisão pela rejeição de suas contas já estava definida. “Mais de 20 dias antes, sem eu sequer ter respondido o questionário da comis-

são de orçamento e finanças, o líder da prefeita e condutor desse processo lá na Câmara, meu inimigo pessoal, escolhi o relator da matéria, antes de ouvir as minhas respostas, disse que eu teria de 14 a 15 votos contra”, relata.

Para Carlos Eduardo, baseando-se nas acusações do vereador Júlio Protásio contra a prefeita, a Justiça agirá em seu favor. Ele ainda não ingressou com nenhuma ação judicial, porque seus advogados estão estudando todas as possibilidades. “Isso demonstra o que se passou nos bastidores da Câmara Municipal de Natal. São fatos novos que mostram que foi mesmo um processo escuso que não merece o respeito dos natalenses. Mas nós acreditamos na Justiça”, concluiu.



► Carlos Eduardo participou ontem de congresso da Juventude do PDT

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Vaquinha

O primeiro ano de vida do PSD foi custeado por duas fontes: uma entidade ligada à bancada ruralista no Congresso e a família do ex-candidato a vice-presidente na chapa de José Serra em 2010, Índio da Costa.

A Andef (Associação Nacional de Defesa Vegetal), que reúne os maiores laboratórios de defensivos agrícolas no país, repassou R\$ 200 mil à sigla de Gilberto Kassab. Outros R\$ 100 mil vieram do banqueiro Luis Felipe Índio da Costa, tio do ex-deputado. Com as doações, o PSD fechou 2011 com superávit de R\$ 247 mil. O partido agora aguarda decisão da Justiça Eleitoral ao seu pedido de uma fatia maior do Fundo Partidário.

NEORURALISMO

O PSD liderou a resistência à PEC do Trabalho Escravo, aprovada terça-feira na Câmara: 40% dos deputados da sigla votaram contra ou se abstiveram.

PARA A PLATEIA

Governistas enxergam no envio da Medida Provisória do Código Florestal manobra do Planalto para ficar "bem na foto" às vésperas da Rio+20. Como a proposta só será votada após o evento, apostam que ela será alterada, voltando a vigorar o texto anterior ao veto. "E Dilma fica vencedora por 30 dias", diz um deputado.

INSTAGRAM

Durante as intermináveis reuniões do Código Florestal, a ministra Izabella Teixeira (Meio Ambiente) usou fotos para convencer a presidente da necessidade de preservação de veredas e topos de morro. Izabella pediu à sua equipe que selecionasse imagens de impacto para os debates.

BARRIGA DE ALUGUEL

A gota d'água para a demissão de Ricardo Flores da Previ foi uma conversa do líder do PMDB, Renan Calheiros (AL), com Guido Mantega (Fazenda) alegando que Flores tinha apoio do partido para ficar.

DNA

Petistas se dizem surpreendidos com a troca, que favoreceu Aldemir Bendine, presidente do BB. Saem fortalecidos Mantega e Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral), aliados de Bendine.

PÃO DE QUEIJO

Petistas ironizaram a fala de Aécio Neves, ontem, durante

evento com prefeitos. O senador, pré-candidato à Presidência em 2014, disse, sob aplausos, que "é chegada a hora de Minas comandar o Brasil". "Foi uma indelicadeza com a mineira Dilma", afirmou um interlocutor da presidente.

DO RAMO 1

O vereador paulistano Antonio Goulart (PSD) empregou até 2007 em seu gabinete Nacib Aref Saab, irmão do encenado ex-diretor de aprovação de empreendimentos da prefeitura Hussain Aref Saab.

DO RAMO 2

Fundador da sigla de Gilberto Kassab e cumprindo quarto mandato, Goulart declarou à Justiça Eleitoral ter arrecadado R\$ 200 mil com empresas ligadas aos setores imobiliário e de construção civil na campanha à reeleição em 2008.

PROFESSORAL

Em namoro com o PSB, Fernando Haddad será hoje a atração do curso de formação política organizado pela juventude do partido, que reunirá pré-candidatos de 40 cidades.

INCONDICIONAL

A despeito do iminente acordo PSB-PT em São Paulo, tucanos tranquilizaram o deputado federal Jonas Donizete, pré-candidato à Prefeitura de Campinas. O PSDB decidirá hoje o candidato a vice na chapa, mantendo a aliança. Artur Orsi e Paulo Rodrigues disputam a indicação.

VISITA À FOLHA

Joesley Batista, presidente da holding J&F, visitou ontem a Folha. Estava com Miguel Bueno, diretor de Comunicação, e Daniella Camargos, assessora de imprensa.

TIROTEIO

Aécio pega carona no vagão dos fracassomaniacos apontados por FHC, que não acreditavam no país e não queriam que ninguém acreditasse.

DO MINISTRO ALDO REBELO (ESPORTE), em resposta à crítica feita pelo senador Aécio Neves (PSDB-MG), que o acusou de pegar 'carona' em obras dos Estados ao vistoriar estádios da Copa, que não têm recursos federais.

CONTRAPONTO

TÍQUETE-REFEIÇÃO

Na reunião semanal do Conselho de Ética, senadores discutiam o horário e a data para o depoimento de Demóstenes Torres (GO). Humberto Costa (PT-PE), relator do processo, sugeriu terça-feira, às 12h. Antônio Carlos Valadares (PSB-SE), presidente do colegiado, reagiu:

– Vossa Excelência, então, oferece o almoço?

Costa rebateu:

– Ofereço, mas Vossa Excelência paga.

Diante dos protestos coletivos dos membros do conselho, Valadares remarcou a reunião para as 9h30.

EFEITO CASCATAS

/ ESFACELADO / MAIORIA DOS CANDIDATOS A VEREADOR DO PT EM MOSSORÓ DESISTE DA DISPUTA APÓS IMPOSIÇÃO DA CÚPULA NACIONAL DO PARTIDO



► Josivan Barbosa revela que, além da majoritária, chapa proporcional foi prejudicada

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ALÉM DE ACABAR com as pretensões de fazer um prefeito do partido pela primeira vez em Mossoró, a imposição do PT nacional contra a candidatura própria no município também esfacelou o projeto da chapa proporcional.

Segundo Josivan Barbosa, ex-pré-candidato atropelado pela decisão nacional, dois terços dos candidatos a vereador do partido desistiram de disputar a eleição depois que a cúpula da legenda obrigou a aliança com o PSB.

"Dois terços dos que queriam não estão mais dispostos a colocar seus nomes sem a cabeça de chapa. De quinze, agora só devem se candidatar uns cinco", disse Josivan Barbosa.

A desistência dos candidatos a vereador se deve à redução das chances de eleição. Na chapa puro-sangue, os melhores candidatos "puxariam" votos para o próprio partido, já que não teria que concorrer com

candidatos do PSB, mais fortes.

Como a candidatura própria não vingou em Mossoró, Josivan Barbosa diz que vai buscar fortalecer o partido nos municípios do Médio e Alto Oeste, com ênfase naqueles em que a legenda encabeça a chapa.

"Mantenho meu compromisso com o partido de trabalhar um reposicionamento aqui na região de Mossoró e Médio e Alto Oeste. Temos força para dizer isso porque a receptividade da população foi boa e podemos continuar reforçando o partido na região", declarou.

Quanto ao "voto camarão" (anular o voto para prefeito e escolher apenas os vereadores do partido) proposto pelo petista Crispiniano Neto, Barbosa acredita que esta pode ser uma alternativa, caso o partido não consiga se manter agregado em torno da coligação com o PSB. "Conversarei com o PT estadual e depois tomaremos um posicionamento sobre como agir diante da coligação", disse.

Essa conversa deve acontecer na manhã de hoje, uma vez

que o presidente estadual da legenda Eraldo Paiva vai se reunir com os militantes do partido na cidade, para ajudar o diretório a se reposicionar diante da resolução. "Não vai haver interferência do diretório estadual. Houve uma resolução e temos que cumprir. Vamos acompanhar e prestar apoio no que precisarem", enfatizou Eraldo Paiva.

Ele justificou a decisão da Executiva Nacional alegando que trata-se de um projeto maior para reforçar o partido, não apenas nos municípios, mas em todo o país. "Temos que entender que somos um partido nacional e que nele há uma política de fortalecimento a nível nacional", ressalta.

Segundo Eraldo, foi embasado neste sentimento que os petistas conseguiram levar o ex-presidente Lula a governar o país por dois mandatos e ainda eleger sua sucessora Dilma Roussef.

VICE

Os petistas que apoiam a decisão da cúpula nacional es-

tão se articulando para cumprir oficializar o apoio à candidatura da deputada estadual Larissa Rosado (PSB), indicando um candidato a vice. Eles avaliam o nome do professor e sindicalista Francisco de Assis Gomes Filho para a vaga.

O professor Assis, como é mais conhecido, teve seu nome lançado no ano passado como pré-candidato a prefeito pelo PT, quando a sigla ainda poderia ter candidatura própria. No entanto, seu nome foi retirado, prevalecendo o do reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), Josivan Barbosa, que não deixou seu nome à disposição da vice-candidatura porque defende a candidatura própria do partido.

"Eu acho que o PT nacional peca quando não respeita o resultado da decisão do PT municipal. Continuamos não concordando com a decisão e prova disso é que eu não coloquei meu nome para ser candidato a vice", declara Josivan Barbosa, que também não vai disputar vaga na Câmara Municipal.

HORA É DE UNIR O PARTIDO, DIZ FÁTIMA

Como metade dos petistas mossoroenses preferiam a candidatura própria, um dos desafios da legenda é impedir que haja uma dissidência dos seus militantes. Ontem o poeta e jornalista Crispiniano Neto disse que vai abandonar o diretório porque "triste é o poder que não pode".

Ele não é o único a estar insatisfeito com a interferência da Executiva nacional nas eleições municipais de Mossoró. Das quatro correntes internas que formam o partido na cidade, duas são contra e duas são a favor da coligação imposta.

A "Democracia Socialista" e o "Movimento PT" são favoráveis à aliança com o PSB e no ano passado, durante as prévias internas para escolher um nome a disputar as eleições, votaram contra a candidatura própria.

Estas duas alas do partido seguem o entendimento da deputada Fátima Bezerra. Ontem



► Fátima Bezerra: seguir orientação nacional

ao ser procurada pela reportagem, a deputada se encontrava em reunião e pronunciou-se rapidamente sobre o assunto. "A hora agora é de unir o partido para seguir com as orientações da Direção Nacional do PT. Momento de muita serenidade", disse.

As duas outras correntes do partido, a "Construindo Novo

Brasil" e a "Esquerda Popular e Socialista" sempre quiseram a candidatura própria. Esta última tem força nos movimentos sindicais e a primeira segue a mesma linha de pensamento do deputado estadual e pré-candidato a prefeitura de Natal Fernando Mineiro, outro expoente da legenda.

Mineiro, inclusive, sempre

se declarou favorável à decisão local do partido em não querer se coligar com o PSB da coligação na Assembleia Larissa Rosado e vê a decisão da executiva nacional como uma "decisão equivocada". Porém, diz que não há mais nada a ser feito, restando apenas a resignação e a obediência de seguir a decisão.

Para evitar a dissidência petista na terra da resistência, o ex-pré-candidato pela legenda Josivan Barbosa diz que vai trabalhar para que as quatro correntes que integram o PT no município cheguem a um consenso em torno de uma única proposta. "Vamos trabalhar o nome do professor Assis para vice e dar prioridade à chapa proporcional", anuncia.

A reportagem procurou o presidente Interino do diretório do PT em Mossoró, Romulo Arnoud, para se pronunciar após a decisão da executiva nacional, mas não conseguiu contato, nem retorno das ligações.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de



CARLOS FIALHO

Escritor e publicitário ▶ cruvinelcamisa9@gmail.com

O MACONHEIRO MILITANTE 2

SEMANA PASSADA FOI realizada mais uma edição local da marcha da maconha. Evento que conta com meu total apoio e adesão, sempre que possível. Por isso, publico aqui uma crônica inédita escrita à época da primeira edição da marcha em Natal. Divirtam-se!

ocultas poderosíssimas, dominadas por interesses escusos e idealizada pelo capital financeiro internacional, a indústria armamentista, os capos e traficantes, a rede Globo, os juízes e promotores, o presidente (aliás, todos os presidentes), os petroleiros, o Edir Macêdo e o Papa.

Os principais argumentos já estavam muito bem articulados. A erva da paz curava doenças (insônia, glaucoma, ansiedade, câncer, AIDS, dor de cabeça, timidez e falta de apetite.), movimentava a economia (tabacarias, lojas de colchão, lanchonetes, skates e pranchas de surf), proliferava a paz ao sufocar pressões sociais prestes a explodir e desenvolvia nos jovens o interesse por diversas áreas do conhecimento, desde a jardinagem (para o cultivo caseiro) até a culinária (ao se estudar maneiras mais eficazes e rápidas de saciar a fome), passando pela literatura (os fumantes costumam comprar livros baratos com papel fininho que possa substituir a seda.) e pela religiosidade (é muito comum ver os usuários acendendo velas com claros sinais de sagrada devoção). É claro que existiam alguns efeitos colaterais como a promoção de shows de reggae nos lugares onde a popularidade da erva já atingiu a massas. Mas deixa esse assunto

pra oposição que o papel dos organizadores do movimento era promover unicamente os beneficiados.

Seria o início de algo maior. Era preciso dar continuidade àquela luta e desfaldar a bandeira da descriminalização (mas sem dar muita bandeira, claro). Os idealizadores do evento teriam que se empenhar ao máximo, a causa deveria ser permanente, sem relaxar um só minuto. Quer dizer, uma meia horinha de morgação depois de fumar tá liberado. Mas apenas isso.

O nome do protesto organizado seria o mesmo utilizado em todas as cidades do Brasil em que havia sido realizado até então: "Marcha da Maconha". O cenário seria o sempre democrático campus da UFRN e os líderes do movimento reivindicatório esperavam reunir algumas centenas de adeptos e simpatizantes da causa verde.

O perfil para ser um autêntico recruta engajado na revolução natural que tomava conta do planeta, do país e, finalmente, de Natal, era constituído de um incondicional comprometimento com os ideais cannábicos e um amor sincero pela plantinha relaxante. A folhinha de 5 pontas tinha que ser o seu pavilhão nacional, estar no escudo do seu time de coração, ser a logo de sua banda preferida, a representação sagrada de sua fé (in Jah we smoke). O maconheiro homem comum não deveria ir à passeata se quisesse manter em sigilo sua identidade secreta de cidadão acima de qualquer suspeita. Para protestar com vigor e comovente paixão, os participantes não poderiam ter vergonha de ser malhados.

Os insurgentes que integrassem esta relevante parada cívica, divisora de águas na história de lutas e conquistas dos direitos civis da cidade deveriam ser iniciados na arte de apontar o THC como solução de todos os males, como tábuas de salvação para uma sociedade careta e corrompida. Deveriam evocar os grandes vultos históricos que já deram um tapinha, de Bill Clinton a Che Guevara, de Maurício de Nassau a, sei lá, Ronaldo Fenômeno. Também poderiam alegar o apego às raízes do nosso Estado na produção e consumo de camarão como justificativa plausível e tentativa de convencimento dos mais tradicionais. A história da maconha também não deveria ser desprezada enquanto retórica, uma vez que sua matéria prima esteve presente em momentos significativos da história, servindo para confeccionar pergaminhos, tintas para pinturas de guerra tribais e princípio ativo que proporcionou a evolução da escultura em durepoxi. Enfim, era um desafio para profissionais, usuários cultos e estudiosos da erva. Um dos líderes declarou enfático: "Qualquer um pode ter os olhos vermelhos e os dedos amarelos, mas só alguns poucos tem um coração puro, os pulmões verdes e o cérebro em intensa atividade sináptica. Por isso, nada de amadores."

Por isso, foi elaborado um processo seletivo, mediante uma entrevista presencial numa rodinha de fumo. Quem viajasse com mais fluência e continuasse argumentando bem (ou falando qualquer coisa que fizesse algum sentido) depois de alguns charas estava aprovado.

Quem embaçasse a conversa e tivesse passado superbonder nos dedos, estava eliminado. Afinal, a causa era essencialmente coletiva e não haveria lugar para usuários fominhas que não passavam a bola para os companheiros. Esses acabavam queimados pelos demais. E não no bom sentido.

Ainda assim, com um rigoroso critério de seleção, na hora e local marcados, 500 pessoas prestigiaram a 1ª Marcha da Maconha de Natal. Todas munidas de argumentos fortes, cartazes impactantes e uma desculpa pra faltar aula. A imprensa deu ampla cobertura, a sociedade discutiu durante toda a semana seguinte e os mais conservadores fizeram firme oposição ao movimento subversivo. Inclusive, preocupados com a possibilidade de o evento dispersar-se como fumaça no ar, os organizadores prepararam uma carta aberta com as 10 principais reivindicações do público carburante, que estavam associadas à descriminalização da maconha e beneficiavam enormemente todos os setores da sociedade local. O problema é que ninguém encontrou a carta, pois como havia sido escrita num papel fininho, a turma acabou usando pra enrolar um chara. E como ninguém conseguiu lembrar o conteúdo depois de terem "dado um 2", deixaram pra lá. Só depois, quando puxaram muito pela memória, alguém lembrou que liberar a maconha estava no meio.

- E as outras 9, braw?
- Pô, as outras eu não lembro.
- Sóóóó.
- Podcrê.

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Delação

Delação premiada é prática inquisitorial. Na esteira de escândalos midiáticos recentes, alcaguetes, traidores e dedos-duros têm contado com o nosso beneplácito graças a este instituto jurídico.

Apesar da previsão legal da delação premiada remontar às Ordenações Filipinas, não faltam projetos de lei que tratam da renovação do tema sob a inspiração de ordenamentos estrangeiros. Propõem o benefício da redução da pena desde aos condenados, mas determinados à cooperação, até aos suspeitos que colaborarem com a apuração de crimes comuns ou contra o Sistema Financeiro.

Contraopondo-se às vantagens de ordem pragmática da delação, subsiste um rol de opiniões desfavoráveis que relacionam o instituto à insegurança jurídica, à arbitrariedade, à falência do Estado na apuração de crimes e à prevalência de leis infraconstitucionais em detrimento de dogmas consagrados. Para muitos, é questão de custo-benefício centrada em prova anômala que viola os princípios do contraditório e da isonomia mediante a homologação de acordos e interrogatórios realizados sem o crivo do contraditório, e a aplicação de penas diferentes para indivíduos com graus de culpabilidade semelhantes. Há ainda o risco de se subestimar provas ou de se acolher as contaminadas pelos sentimentos de vingança, ressentimento, ódio ou, simplesmente, pela incorporação dos traços fascioides que grassam nas ondas de denunciamento. Ao invés da aplicação de justiça, o justicamento "moderno".

As maiores controvérsias da prática residem no universo moral. Diversamente do confessor espontâneo e arrependido, o delator troca informações, verdadeiras ou não, por prêmios. Não há interesse legítimo de colaboração, pesar, remorso, muito menos contrição, mas tão somente a recompensa pela perspectiva de diminuição ou liberação da pena. Ao delatado, mesmo o absolvido das sanções e reparações exigidas pela Justiça, sobra a frustrante missão de soerguer a personalidade, minimizar a desconfiança plantada no imaginário da sua coletividade e coexistir com efeitos colaterais indelévelis.

Nos interiores dos presídios ou das salas dos tribunais, a recusa moral e íntima é geral. A sociedade despreza a pessoa do delator, ao passo que o recompensa pelo usufruto das suas informações. Segundo Plutarco, César costumava declarar que amava as traições embora odiasse os traidores. A história ensina que, amiúde, a verdade real não é exatamente o que o delator oferece. No ano inconsciente cristão perduram a cena de Judas Iscariotes perguntando ao chefe dos sacerdotes: "O que me dareis se eu o entregar?".

Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Feirinha de Pium

Faltava essa de mexerem com o empório das frutas que há tantos anos ornamenta o lado direito de quem vai para as praias do Litoral Sul. Não disponho de procuração para defendê-lo. Falo em causa própria.

Uma parada naquele espaço reservado a pequenos comerciantes já se tornou tradição e até uma questão de conveniência para os veranistas, turistas ou visitantes esporádicos que seguem rumo às Praias Belas, como assim são batizadas.

Ali tem de quase tudo: do côco verde à pitomba exposta em molhos pendurados nos varais das humildes barraquinhas, onde somos sempre bem atendidos, sem distinção de castas.

Manhã cedo, quem está instalado nas praias mais próximas (Pium, Cotovelo e Pirangi), acorrem àquele logradouro e realizam pequenas compras, os mais variados produtos do gênero (frutas) e o indispensável feijão verde e companhia, tendo como testemunha a Igreja de Santa Luzia. Alegam as autoridades administrativas que deslocarão a feira para dar lugar a uma praça. Fica garantida uma coisa: ninguém irá interromper uma viagem somente para sentar nos bancos de uma praça, instalada à margem de uma rodovia. Até porque não terá mais aquela ornamentação de tonalidade amarela para atraí-lo.

Pensando bem, praticar tamanha incongruência, necessário será um trabalho envolvendo consultas aos diretamente prejudicados e talvez extensivas aos indiretamente atingidos - os que frequentam aquele local, na qualidade de fregueses mais assíduos, ou seja, uma pesquisa de opinião não dirigida nos moldes daquelas encomendadas com forte teor de

interesse político.

De bom senso dizer que, apesar de a feirinha estar localizada em município vizinho, nós natalenses, inclusive aqueles esporadicamente passantes, sentiremos a ausência do tradicional comércio, se isso vier a acontecer.

Com a palavras, os demais frequentadores do local em evidência, ameaçado pelo Poder Público.

José Santos Diniz,
Por e-mail

Política

Qual a 1ª virtude que o político deve ter? Humildade!!!! (Tancredo Neves). Excelente a coluna de Cassiano Arruda no @NovoJornalRN.

Heriberto Bezerra - @heribezerra1,
Pelo Twitter

Goleiro potiguar em SP

Depois de três rodadas da Segunda Divisão, correspondente a Série D, do Campeonato Paulista,

alguns atletas conseguiram chamar a atenção dos torcedores. Esse é o caso do goleiro Yuri Wendell, de 22 anos, nascido em Natal, capital do Rio Grande do Norte, que vem sendo um dos responsáveis pela eficiente campanha do União Suzano, um dos líderes do Grupo 5 da competição.

Na próxima rodada, o União Suzano enfrenta o Sport Barueri hoje (dia 26) às 21h15min, na Arena Barueri. O jogo será transmitido ao vivo pela Rede Vida.

- Alecrim (Natal)
- América (Natal)
- Vitória (Salvador)
- Centenário (Pau dos Ferros-RN)
- Tigres de Cartaxo (Portugal)

Ele chegou ao União Suzano através de Carlos Gutemberg, que o descobriu e levou para o Centenário de Pau dos Ferros. No ano passado, sob o comando de Berg, ele fez parte do Alecrim que jogou a Série D.

Marcos Trindade,
Por e-mail

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.

MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

SANTAFEL

POTÊNCIA DE SOBRA E GPS ORIGINAL DE FÁBRICA PARA CHEGAR A QUALQUER LUGAR.



NOVAS RODAS ARO 18" COM NOVO DESIGN



GPS ORIGINAL DE FÁBRICA DVD PLAYER, TELA DE LCD 7" TOUCHSCREEN, IPOD, BLUETOOTH E CÂMERA DE RÉ.



AGORA COM OPÇÃO DE MOTOR 2.4, TAMBÉM COM SISTEMA DE CONTROLE DE DECLIVE DBC.



NOVA FRENTE COM GRADE DIANTEIRA CROMADA E NOVO ACABAMENTO DE METAL.

NOVA TRASEIRA COM NOVAS SAÍDAS DE ESCAPAMENTO E NOVO ACABAMENTO.



CÂMERA DE RÉ COM SENSOR DE DISTÂNCIA E DISPLAY DE LCD NO RETROVISOR.

BAGAGEIROS COM NOVA PINTURA DE COR ÚNICA.



10 AIR BAGS (FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA). SEGURANÇA 5 ESTRELAS.



TRAÇÃO 4X4 INTEGRAL CONTROLADA ELETRÔNICAMENTE. SISTEMA DE CONTROLE DE TRAÇÃO ESP COM TCS. FREIOS ABS COM EBD E BAS.



CONTROLE DE DECLIVE DBC (DOWNHILL BRAKE CONTROL).

AUXILIA A DIRIGIBILIDADE DO CARRO, EM DESCIDAS COM GRANDE INCLINAÇÃO E BAIXA ADERÊNCIA, AO TOQUE DE UM BOTÃO.

OS JUROS CAÍRAM NA HYUNDAI

0,89% a.m.*

REDUÇÃO DE IPI.

ANTECIPANDO-SE ÀS MEDIDAS OFICIAIS, OS PREÇOS JÁ CAÍRAM NA HYUNDAI.



NATAL LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



84 2010.8000

*FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A EM 24 MESES COM ENTRADA DE 15%. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A. PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0,89% A.M. (COEFICIENTE 0,04646) MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO. FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04756 E TAXA DE 11,22% A.A. TAXA DO CET MAIS IOF DE 1,09% A.M. E DE 13,85% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS DE PASSEIO 0 KM. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 30/05/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NÃO RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

Respeite a sinalização de trânsito

AV. AMINTAS BARROS, 1880 LAGOA NOVA

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,994		0,74%	9%	0,64%
TURISMO	2,060	2,484	54.463,16		

GOVERNO VETA 12 PONTOS

/ AMBIENTAL / DILMA ROUSSEFF VETA TRECHOS DO CÓDIGO AMBIENTAL, MAS ALTERAÇÕES NÃO CAUSAM PREJUÍZO ALGUM A CARCINICULTORES POTIGUARES E FAZ 32 MODIFICAÇÕES

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff vetou 12 pontos do projeto do novo Código Florestal aprovado pelo Congresso. As alterações foram apresentadas ontem no Palácio do Planalto pelos ministros Izabella Teixeira (Ambiente), Mendes Ribeiro (Agricultura), Pepe Vargas (Desenvolvimento Agrário) e Luis Inácio Adams (Advocacia-Geral da União). O prazo para que a presidente sancionasse ou vetasse o texto, aprovado pela Câmara, terminava ontem. Na ocasião, os ministros apresentaram apenas alguns dos itens que foram alterados, sem detalhes. O relatório completo será publicado no "Diário Oficial da União" da segunda-feira.

O ministro da AGU, Luis Inácio Adams, destacou os vetos aos artigos 1º e 61. De acordo com Adams, além dos vetos, foram promovidas 32 modificações. Destas, 14 recuperam o texto aprovado no Senado, cinco correspondem a dispositivos e 13 tratam-se de ajustes ou adequações de conteúdo ao projeto de lei.

As alterações pretendidas pelo governo serão editadas através de Medida Provisória, que deverá ser publicada, juntamente com os vetos, no "DO" de segunda. Na apresentação, a ministra Izabella Teixeira afirmou que o governo buscou "recompôr o texto do Senado, preservar acordos, respeitar o Congresso, não anistiar o desmatador, preservar os pequenos proprietários, respon-



▶ Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, apresentou vetos

sabilizar todos pela recuperação ambiental, manter os estatutos de APP e de Reserva Legal".

O ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro, tentou evitar que as decisões sejam consideradas como pró-ambientalistas ou como pró-ruralistas. "Esse não é código dos ambientalistas, não é o código dos ruralistas, este é o código do bom senso", afirmou Mendes Ribeiro.

Em relação aos pequenos produtores, o governo optou por acrescentar à MP a chamada "escadinha", ou seja, um escalonamento das faixas de recuperação de florestas de acordo com o ta-

manho da propriedade. "Todos terão que contribuir para recomposição das APPs (áreas de preservação permanente). Mas a recomposição vai levar em consideração proporcionalmente o tamanho da propriedade de cada produtor."

"Quem tem menos área de terra, vai recompor menos APP. Quem tem mais, vai recompor mais", afirmou o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas. Pela manhã, Dilma e os ministros ligados ao tema conduziram uma apresentação prévia do novo código aos líderes do governo na Câmara, Arlindo Chinaglia

(PT-SP), no Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM), e no Congresso, José Pimentel (PT-CE).

O governo aproveitou para acertar a estratégia na tramitação de uma nova proposta no Congresso para cobrir as lacunas que eles deixarão na lei. Na reunião, a ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, sugeriu à presidente que promova uma reunião ampliada com os demais líderes de partidos da base.

DISCUSSÕES

A estratégia de veto foi decidida na quinta-feira à noite, após uma exaustiva série de encontros

DECISÃO NA AFETA APICUNS

Diferentemente da maioria dos produtores rurais no Brasil, ontem não foi um dia de expectativas para os carcinicultores potiguarês, já que o artigo do projeto do Código Florestal sobre os apicuns e salgados, regiões onde o camarão é criado, foi suprimido anteriormente pelo Senado.

Os terrenos em questão têm como característica o alto teor de sal, ou seja, são hostis ao surgimento de vegetação. No projeto de lei, o texto determinou que apicuns e salgados não são considerados Áreas de Preservação Permanente (APP).

O presidente da Associação dos Brasileira dos Criadores de Camarão



▶ Itamar Rocha, da ABCC

(ABCC), Itamar Rocha, disse ser contrário à retirada de "qualquer folha" de mangue. Ele disse não ter acompanhado o pronunciamento dos ministros ontem.

A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, afirmou ontem, em entrevista coletiva, que os manguezais serão mantidos como APP.

que a presidente vinha fazendo desde sábado com os ministros Gleisi Hoffman (Casa Civil), Izabella Teixeira (Meio Ambiente), Mendes Ribeiro (Agricultura), Pepe Vargas (Desenvolvimento Agrário) e Luis Inácio Adams (Advocacia-Geral da União).

Nos encontros, chamados por membros do governo de "sessões de espancamento", cada artigo do código foi discutido, com direito a aulas particulares de especialistas, como o agrônomo Gerd Sparovek, da Esalq-USP, e o ex-mi-

nistro Roberto Rodrigues. Prevaleceu no governo a posição de Izabella, que defendia o texto do Senado como o melhor acordo possível para conciliar produção agrícola e conservação.

Ontem à noite, ambientalistas iniciaram uma vigília em frente ao Planalto. A polícia teve de intervir, mas não houve confronto. O governo recebeu uma petição com 1,9 milhão de assinaturas pedindo o veto ao novo código.

/ CONSUMIDOR /

Taxa de juros cai para 40,1% ao ano

O BANCO CENTRAL informou ontem que em maio, até o dia 14, a taxa de juros média cobrada dos consumidores caiu 2 pontos percentuais, para 40,1% ao ano. No caso dos juros médios cobrados das empresas, a redução foi de 0,9 ponto percentual, para 25,4% ao ano, segundo dados preliminares do BC.

O spread bancário (a diferença entre o custo do dinheiro para os bancos e o quanto cobram de consumidores e empresas) se reduziu em 1,4 ponto percentual, no caso dos consumidores, e 0,6 ponto percentual, no caso das empresas.

"Essas quedas nas taxas de juros de decorrem da redução na taxa de aplicação, por causa das reduções na taxa básica de juros, a Selic, e também o recuo dos spreads, que foram significativos em abril", declarou Túlio Maciel, chefe do Departamento Econômico do Banco Central.

Os dados relativos a abril divulgados ontem pelo BC mostram a reação das instituições financeiras à decisão do governo

de fazer com que os bancos públicos, Banco de Brasil e a Caixa Econômica Federal, reduzissem suas taxas, no início do mês passado. As quedas pressionaram os bancos privados a fazer o mesmo, para evitar a perda de clientes.

A inadimplência de veículos voltou a crescer em abril, segundo dados do Banco Central divulgados ontem. A taxa, que já era a maior da história para o mês em março, aumentou de 5,7% para 5,9% em abril, no caso dos calotes superiores a 90 dias, e atingiu nova marca recorde para o período. A série começou em 2000.

O número engloba unidades novas e usadas. Apesar do recorde, a inadimplência na compra de veículos ainda está menor que no cômputo geral das operações com pessoas físicas, que subiu 0,2 p.p., atingindo 7,6%, o mesmo nível do início do ano.

Esse patamar é o maior desde dezembro de 2009, quando ficou em 7,7%. A taxa relativa a pessoas jurídicas permaneceu estável em 4,1%.



OPORTUNIDADES COMO ESSA PASSAM MUITO RÁPIDO. BMW F 800 R COM TAXA DE 0% A.M.*

ABS | Para-brisa esportivo | Computador de bordo | Piscas em LED | 2 anos de garantia

Condições válidas exclusivamente para a motocicleta BMW F 800 R, ano/modelo 12/12 - 0km. Plano de financiamento oferecido pela BMW Serviços Financeiros. Sujeito à aprovação de crédito. Modalidade CDC. Entrada mínima de 50% mais saldo em 24 parcelas mensais. Taxa de juros de 0% a.m. (Sem impostos). Custo efetivo total (CET) máximo da operação a.a. a ser informado de acordo com a operação realizada. Taxa de cadastro (R\$ 850,00), Taxa do SNG (R\$ 43,49 - todos os Estados) e IOF não inclusos. Condições válidas de 19.05.12 a 31.05.12 ou até o término do estoque de 3 unidades, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Atendimento cliente BMW SF: 0800 019 9797. Para mais informações, consulte a Concessionária Autorizada Sael BMW.

BMW Serviços Financeiros Consulte nossas opções de financiamentos e seguros: 0800 019 9797 ou www.bmwfs.com.br



Capacete é a proteção do motociclista.

SAÚDE

ANESTESIADA

/ CONVÊNIO / SEM PAGAMENTO HÁ QUASE TRÊS MESES, ANESTESIOLOGISTAS AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE EM JUNHO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O HOSPITAL MONSENHOR Walfredo Gurgel tinha ontem à tarde 40 pacientes espalhados pelos corredores, que esperavam transferência para uma cirurgia ortopédica em hospitais particulares conveniados ao SUS (Sistema Único de Saúde). A caótica situação da maior unidade de urgência e emergência do Rio Grande do Norte pode se agravar nos próximos dias. É que os 182 médicos conveniados à Cooperativa dos Anestesiologistas do Estado (Coopanest) ameaçam paralisar as atividades no início de junho, caso não sejam regularizados os pagamentos de janeiro a abril deste ano.

O pagamento aos anesthesiologistas é feito através de um acordo de cooperação entre a Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS) e a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap). Através dele, o município arca com 40% e o Estado com 60% do pagamento à Cooperativa. Por mês, o valor pago é de R\$ 1,2 milhão. No entanto, até ontem, a Coopanest só havia recebido a parte do município. Foi repassado o equivalente a R\$ 800 mil, referentes aos meses de janeiro e fevereiro.

De acordo com a cooperativa, são feitos 3 mil procedimentos mensais nas oito unidades públicas de saúde e nos dois hospitais privados conveniados ao SUS (Médico Cirúrgico e Memorial). Caso a situação não seja regularizada até 16 de junho, data que marca 90 dias sem repasse financeiro, eles ameaçam cruzar os braços e manter apenas os procedimentos de urgência e emergência. Já as cirurgias eletivas (com data marcada) serão interrompidas.

"Estamos esperando apenas o prazo de 90 dias sem qualquer pagamento. De acordo com a lei das licitações públicas, após este período de tempo, nós podemos paralisar o serviço", afirmou o médi-

co Frederich Abreu, presidente da Coopanest, explicando que o contrato é de R\$ 1,2 milhão por mês.

O diretor técnico da Coopanest, Sérgio Lima, também alertou para um possível cancelamento do acordo de cooperação entre as secretarias municipal e estadual de Saúde. "Não vamos renovar um contrato sabendo que não seremos pagos". Segundo ele, o atual convênio se encerra em 24 de junho.

A Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS) promete regularizar a situação até a próxima quarta-feira. Segundo Francisco Assis Rocha Viana, coordenador geral de Administração e Finanças da SMS, além dos anesthesiologistas (Coopnest), a Cooperativa dos Médicos (Coopmed) também cobrava o repasse.

Rocha Viana lembra que o pagamento às cooperativas é feito através de um acordo com o Governo do Estado. E que, no entanto, a Secretária Estadual de Saúde (Sesap) ainda não havia feito o pagamento referente aos meses de março e abril, um montante equivalente a R\$ 1 milhão.

Ele explica ainda que a situação financeira seria solucionada ontem. Já que a Sesap havia confirmado o pagamento da parte que lhe cabe. Todavia, uma decisão do juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública, Geraldo Mota, promoveu o bloqueio das contas da SMS. O que inviabilizou o pagamento. "Todo pagamento é feito por nós. O dinheiro repassado pelo governo é depositado na conta do município, que, logo em seguida, efetua o repasse às cooperativas", explicou.

O bloqueio foi motivado pelo atraso nos pagamentos ao Hospital Memorial. A unidade cobra R\$ 820.074,36 do convênio firmado para cirurgias eletivas. "Esta questão será resolvida ainda hoje (ontem). A Procuradoria Geral do Município (PGM) já recorreu da decisão", disse Francisco Assis Rocha Viana.

SERVIDORES REIVINDICAM REAJUSTE NA GRATIFICAÇÃO

Um grupo de 30 servidores do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel realizou ontem uma assembleia. Eles fazem parte do movimento grevista que há 53 dias interrompeu os serviços em todas as unidades públicas de saúde do Rio Grande do Norte. Segundo a presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde (SINDSAÚDE), Sônia Godeiro, a paralisação diminuiu para 30% a capacidade de atendimento dos hospitais públicos.

O Sindaúde alterou o pleito dirigido ao Governo do Estado. Atualmente, os servidores pedem um aumento de 21% nas gratificações. Eles pedem que este mesmo reajuste seja incorporado aos salários em 2013. "Nós levamos a proposta de dois aumentos de 10,5%. Um já no início do próximo ano e outro em 2014".

Ela também denuncia a desabastecimento da maior unidade de saúde. Segundo funcionários, falta de tudo no Hospital Gurgel. "Na farmácia, por exemplo, falta adrenalina e morfina", disse uma enfermeira,

que preferiu não se identificar.

Através da assessoria de imprensa, a direção do Hospital Walfredo Gurgel negou todas as acusações. A unidade de saúde negou qualquer desabastecimento de medicamentos e insumos. Na próxima semana, aliás, será feito um novo procedimento de compra de luvas e lençóis.

No entanto, a Secretária Estadual de Administração e Recursos Humanos (SEARH) afirma que não pode efetuar o reajuste. Segundo a pasta, o impacto financeiro do valor pedido resultaria num aumento do índice prudencial, valor estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Por mês, o gasto somente com os servidores chega a R\$ 700 milhões. Hoje, 48,5% do orçamento estadual está comprometido com o pagamento da folha. O limite, por lei, não deve ultrapassar 46,55%. Caso supere 49%, o governo fica obrigado a cortar gastos. Com o reajuste pedido pelos servidores de saúde, o índice subiria para 49,92%.



► Frederich Abreu, presidente da Coopanest, e Sérgio Lima, diretor técnico da cooperativa: alerta

BOSQUE DO COQUEIRAL

Diversão tamanho família.



- Piscina adulto e infantil • Deck molhado
- Salão de festas • Salão de jogos
- Quadra de tênis • Espaço Fitness • Quadra poliesportiva
- Campo de futebol • Segurança 24h • E muito mais

A 5 minutos da Rota da Sol
RN 313, Estrada de Plum.

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO:
ecomax
fazer bem feito é da nossa natureza
Natal 84 4005.0800 - João Pessoa 83 4009.4050
www.ecomax.eng.br

VENDAS:
tr Tertuliano Rêgo
1841 3645.3930

BrasilBrokers
Abreu
(84) 3203.3000

OU PROCURE A IMOBILIÁRIA DE SUA PREFERÊNCIA.

Ecomax, a construtora da Cidade dos Bosques.



• Registro de Incorporação nº R-2-12812, Serviço Único Notarial e Registral de Nísia Floresta/RN. • Licença Ambiental nº 2010-038333/TEC/LP-0137 - IDEMA. • Alvará de Construção nº 2011.000448-0 - Prefeitura Municipal de Nísia Floresta/RN. • As cores, perspectivas, fotos e demais imagens dessa peça publicitária têm caráter meramente ilustrativos. Os móveis e acessórios expostos aqui não são parte integrante do contrato. Área de lazer equipada conforme memorial descritivo. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nessas imagens é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento.

UM POR TODOS...

/ SAÚDE / DIRIGENTES DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS, QUE PARTICIPAM DO CONGRESSO REALIZADO PELA ENTIDADE EM NATAL, REVELAM PROBLEMAS COMUNS QUE A CATEGORIA ENFRENTA PARA EXERCER A PROFISSÃO EM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

SALÁRIOS INADEQUADOS, INFRAESTRUTURA deficiente, insegurança no trabalho... As queixas dos médicos brasileiros são inúmeras, e nenhuma delas é novidade. O surpreendente é saber que essas mazelas afetam não apenas os profissionais das regiões mais pobres, mas se tratam de dificuldades enfrentadas pela categoria em todo o país: não importa se o médico atende na rede pública de uma vilarejo nos confins da Amazônia ou é empregado de uma empresa particular em São Paulo, alguns dos problemas independem de tempo ou espaço. As aflições da categoria e suas possíveis soluções são a pauta do XI Congresso Fenam - José Caires Meira, que acontece desde quarta-feira



REGIÃO NORTE, POUCOS MÉDICOS

- ▶ Sindicatos filiados à Fenam: 7
- ▶ Número de médicos na região: 8 mil

De todas as regiões do país, a Norte é a única que apresenta uma séria deficiência em seus quadros de profissionais médicos: com 3.659.637,9 km² (mais de 40% do território brasileiro) e aproximadamente 16 milhões de habitantes, a região possui apenas um médico para cada 2 mil pessoas. A recomendação da Organização Mundial de Saúde é que essa proporção seja de um para mil.

Segundo o presidente da Federação Nacional dos Médicos - Regional Amazônia, o acreano **José Ribamar**, esse é um dos maiores problemas tanto dos médicos quanto da população da área. "Os profissionais precisam atuar em municípios remotos e de difícil acesso, que ainda por cima não oferecem condições de trabalho ou salário digno. Nas cidades grandes as condições também não são as melhores, então os médicos acabam indo para outras regiões, o que acaba sobrecarregando os poucos que ficam e criando mais um fator de afastamento. É um ciclo vicioso", conclui Ribamar.

Os profissionais médicos da área ainda precisam tratar de doenças específicas do lugar, como a malária. Todos esses problemas se somam àqueles que afligem o resto do país, como a ausência de um plano de cargos e carreiras para a classe. Por isso, José Ribamar afirma que a maior luta da Regional Amazônia é em prol da realização de uma quantidade maior de concursos públicos estaduais e aplicação de um Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos que assegurem a permanência dos médicos no Norte.



REGIÃO SUL, BAIXOS SALÁRIOS

- ▶ Sindicatos filiados à Fenam: 8
- ▶ Número de médicos na região: 60 mil

A rede de hospitais particulares do Sul é até boa. Os problemas enfrentados pelos médicos da região são, assim como os profissionais das outras áreas, referentes ao SUS e aos planos de saúde. De acordo com **Darley Rugeri**, que assumirá como presidente da Fenam Regional Sul no primeiro dia de julho, nenhuma das regiões consideradas das mais desenvolvidas do país está livre dos baixos salários e sucateamento da rede pública.

"A profissão de médico é uma das que exige mais tempo de formação, e os trabalhadores da categoria ainda precisam prestar plantões de 24h, 48h. O salário pago pelo estado e pelos planos de saúde fica longe do piso mínimo e não condiz com nada disso", explica o futuro presidente. A região também não está livre da má distribuição dos profissionais: a falta de equipamento, recursos e estruturas que se percebe nos hospitais dos municípios mais carentes causa o êxodo de pacientes para os centros hospitalares nas capitais.

Apesar da categoria sofrer com as empresas de saúde suplementar, Rugeri destaca que sua principal preocupação é com os profissionais que atendem pelo SUS. "A maioria da população só tem acesso à saúde oferecida do SUS. Por isso, a estrutura dos hospitais públicos deveria melhorar, e o governo deveria conceder um plano de cargos e carreiras para o médico poder prestar seu serviço nos municípios mais carentes e ainda ter uma perspectiva de futuro", argumenta. Ele faz uma comparação: "Enviar um médico a esses municípios sem nenhum plano ou garantia é a mesma coisa que enviar um soldado para combater o narcotráfico sozinho, armado apenas com uma faca".

no Hotel Pestana, na Via Costeira, e acaba hoje. As diversas palestras e debates do evento culminam neste sábado em uma plenária na qual os 160 congressistas enviados por sindicatos médicos de todo o país votarão nas diretrizes que pautarão as ações da Federação Nacional de Médicos para o biênio 2012/2014. A Fenam é a entidade que representa nacionalmente os sindicatos médicos de todos os estados brasileiros.

O paulista Cid Carvalhaes é o presidente da Federação. Hoje é seu último dia no cargo; a partir de agora o homem que dirigirá a associação será o potiguar Geraldo Ferreira, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte. Em entrevista ao NOVO JORNAL, Carvalhaes afirmou que o desenvolvimento econômico do país não condiz com o atual estado da saúde da rede pública e também privada,



REGIÃO NORDESTE, ESTRUTURA PRECÁRIA

- ▶ Sindicatos filiados à Fenam: 9
- ▶ Número de médicos na região: 63 mil

A centralização dos atendimentos médicos na capital e o sucateamento dos hospitais públicos não são dores de cabeça exclusivas do Rio Grande do Norte. Segundo o presidente da Fenam Regional Nordeste, **José Meneses**, todos os nove estados da região, do Piauí à Bahia, são acometidos de mazelas semelhantes. Para o sergipano, a má distribuição dos profissionais médicos pelos estados é a raiz de vários problemas.

"Em todo o Nordeste pode-se perceber piores condições físicas e falta de equipamentos no interior dos estados. Por isso, mesmo atendimentos que não são de grande complexidade acabam sendo atendidos nos hospitais das capitais, que ficam inchados enquanto as casas de saúde do interior ficam vazias", explica Meneses. Para agravar ainda mais a situação, a estrutura precária dos hospitais dos municípios do interior acaba repelindo também os próprios médicos, que acabam se concentrando nas capitais.

Assim como os outros presidentes de Regionais, José Meneses reitera a importância de um plano de carreira para que o profissional da categoria possa permanecer nas cidades mais carentes nos maiores receios "O problema maior não são os salários, mas as faltas de condições dos hospitais do interior e falta de perspectiva prosmédicos que lá trabalham", explica. Ele também não alivia para as empresas de saúde suplementar: "Muitas vezes é pior trabalhar para um consórcio desses do que para o SUS. Baratearam os planos às custas do salário dos médicos", reclama o presidente.



REGIÃO CENTRO-OESTE, DESASSISTÊNCIA

- ▶ Sindicatos filiados à Fenam: 9
- ▶ Número de médicos na região: 23 mil

Os obstáculos enfrentados pelos médicos do Centro-Oeste não fogem do padrão comum às outras regiões do país: são hospitais públicos precários, falta de plano de carreira, descumprimento do piso salarial e má-distribuição dos profissionais, que incham as capitais e deixam os menores municípios vazios. Para **Iron Bastos**, presidente da Fenam Regional Centro-Oeste/ Tocantins, muitos médicos não possuem os direitos que todo cidadão tem (ou deveria ter).

"Imagino que nossos problemas sejam os mesmos que os sofridos por médicos de todo país. A maneira como somos tratados pelos planos de saúde, que ficaram baratos às custas dos nossos salários, só poderia ser descrita como nefasta. A situação da rede pública não é melhor: precisamos de 7.000 horas de formação para receber salários péssimos e trabalhar em hospitais sem nenhum equipamento", reclama Bastos.

O médico afirma que procura pautar suas atividades como presidente da Regional Centro-Oeste/ Tocantins na luta contra a privatização do SUS e por um melhor planejamento por parte dos governos, que, na sua opinião, é o que mais faz falta. "Todas as medidas tomadas são apenas pontuais: se está faltando médico aqui ou acolá, contratam para preencher as vagas e pronto. Isso não basta, é necessário se elaborar um verdadeiro plano de estado para estruturar o o setor da saúde e a carreira dos profissionais", arremata.

e ressaltou que a situação é homogênea em todo o país.

E os seis presidentes das Fenams Regionais (além das cinco macrorregiões do país, São Paulo possui sua própria representação regional) confirmaram exatamente isso. Claro que cada estado e município do país tem sua particularidade, mas o quadro geral é um só: os salários estão baixos e as condições precárias, e a situação não se aplica apenas aos contratados pelo Sistema Único de Saúde (SUS): os empregados das empresas da saúde suplementar também padecem das mesmas dificuldades.

Ao NOVO JORNAL, cada um dos seis presidentes relatou que, independentemente de morarem no sul, norte, leste ou oeste, os 370 mil médicos do Brasil se aproximam nas dificuldades que encontram para exercer seu ofício.



REGIÃO SUDESTE, PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE

- ▶ Sindicatos filiados à Fenam: 9
- ▶ Número de médicos na região: 105 mil (sem contar com estado de São Paulo, que possui uma federação própria)

Apesar de ser a região mais rica do Brasil, o Sudeste não está livre das dificuldades da saúde enfrentadas pelo resto do país. Embora existam bons hospitais públicos e privados nas capitais, a rede hospitalar dos menores municípios é deficiente e, em muitos lugares, o piso salarial mínimo da categoria não é respeitado. No entanto, na opinião de **Clóvis Cavalcanti**, presidente da Fenam Regional Sudeste, o maior problema enfrentado na região é referente à privatização da saúde pública.

"Em vez de realizar concursos para os profissionais, como deveria ser feito em toda categoria, os governos estaduais preferem contratar empresas de economia mista, subsidiadas pelo estado, que não têm o mínimo respeito para com os médicos", critica Cavalcanti.

O presidente ainda afirma que a falta de condições e baixo salário atingem tanto médicos contratados por essas empresas subsidiadas, como os empregados diretamente pelo SUS ou pelos consórcios de planos de saúde. "Tem médico que chega a ganhar R\$ 1.500 por mês, e R\$ 1.100 são de gratificações. Quando se aposentam, esses profissionais só vão ter direito a R\$ 400,00 mensais", aponta.

Outro problema levantado pelo presidente é o ambiente insalubre a que muitos profissionais são submetidos ao atender, por exemplo, em hospitais dentro ou próximos de favelas.



SÃO PAULO, EXCESSO DE VIOLÊNCIA

- ▶ Sindicatos filiados à Fenam: 8
- ▶ Número de médicos na região: 105 mil

São Paulo é o único estado do Brasil que possuem uma federação própria, devido à enorme quantidade de médicos que atendem na área (os profissionais do ABC paulista, excepcionalmente, respondem à Fenam Regional Sudeste). São quase 150 mil registrados no Conselho Regional de Medicina de São Paulo, e estima-se que cerca de 105 mil estejam na ativa. Isso faz com que haja uma concorrência muito grande no setor de saúde do estado, o que acaba por diminuir o salário de cada profissional. E, além dos problemas recorrentes de todo o país, São Paulo sofre com dificuldades específicas de uma metrópole, como o excesso de violência.

"Vários dos casos que sobrecarregam nossa rede hospitalar poderiam ser evitados com a aplicação de certas políticas públicas sociais. Por exemplo, nosso trânsito é caótico e todos os dias acontecem muitos acidentes. As estatísticas dizem que 40% dos acidentes mobilísticos de São Paulo causam incapacidade. O número é alarmante e o governo deveria tomar medidas para evitar os acidentes", argumenta **Álvaro Norberto da Silva**, presidente da Fenam Regional São Paulo. Ele ainda destaca que, apesar de centros como o Hospital Sírio-Libanês ou o Albert Einstein serem considerados de excelência, a maioria da rede pública e particular não reflete essa situação.

Silva conta que o estado não está livre das mazelas comuns às outras regiões, como baixo salário e o descaso das empresas de saúde suplementar; no entanto, os médicos de São Paulo estão, mais especificamente, sujeitos à violência da cidade grande.

Marcos SadePaula



“Cassiano Arruda sempre foi muito aberto, nunca escondeu sua linha de pensamento e é exemplo para os alunos de jornalismo”
Valéria Credidio, diretora da escola de Comunicação e Artes da UFRN

VOCÊ SABIA?

Que a Casa do Menor Trabalhador é uma ONG que capacita jovens para o mercado de trabalho através de convênios com mais de 200 empresas e atualmente atende uma média de 350 crianças em tempo integral e 600 jovens na qualificação profissional? Que anualmente, 90% dos jovens atendidos são encaminhados para o mercado de trabalho formal? Que um exemplo de voluntariado é o engenheiro Diego Gosson que além do lado empreiteiro e empresário, dedica suas horas livres ao trabalho filantrópico como voluntário na Casa, servindo como incentivo a jovens de outras profissões a exercerem seu lado filantrópico?



► **Rossane Marques com Germano e Bruno Patriota na festa de aniversário de Fátima Bezerra**



► **Fernando Luis recebendo Julia Arruda no lançamento de seu livro "Vida de Artista" na Nobel da Salgado Filho**



► **Anizia Marques, que pousou para Paulo Oliveira como a noiva seduzida e abandonada**

E haja camarão!

Tudo pronto para o Festival do Camarão no Clube de Engenharia que acontece hoje. O festival terá shows dos grupos Zona Franca e Nova Sensação, começando a partir das 12h, indo até as 18h. A festa é uma parceria com o Restaurante Camarões e a Associação Norteriograndense de Criadores de Camarão. A entrada custa 40 reais para não sócios e 20 para sócios adimplentes. As senhas, limitadas a 500 pessoas, darão direito a rodízio de camarão e a bebida será vendida pelo bar do clube, que fica na Rodrigues Alves, vizinho à Cidade da Criança.



► **Gustavo Lamartine comprando chapéus para enfeitar as cabeças do Du Souto que lança "Cretino", seu mais novo álbum, hoje no Pepper's Hall**

Atualização

Hoje e amanhã, a empresária Ladjane Pessoa, da Harmonis Estética e Acupuntura, estará no Recife para a pós-graduação em Estética na Facipe. Neste fim de semana os módulos apresentados serão Eletroterapia com o professor Luiz Antônio e aulas de Associações de Técnicas em Medicina Estética com o Dr. Adolfo Carlucci, com mais de 35 anos de experiência em Estética, Medicina Estética, Cirurgia Plástica e Queimados.

Glaucoma

Hoje, 26 de maio, foi escolhido pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, para despertar na população a importância de se realizar a verificação da pressão ocular e do diagnóstico precoce do glaucoma. Em Natal, a Sociedade de Oftalmologia, presidida pelo Dr. Ricardo Maia Diniz, em parceria com o Natal Shopping, realiza exames gratuitos, das 10 às 22h, para verificar a pressão ocular, e auxiliar na prevenção da doença responsável pela maior quantidade de cegos de maneira irreversível no mundo.

Menu degustação

Devido ao sucesso nesse mês, até o final de junho o Cascudo Bistrô, na Praça das Flores, em Petrópolis, manterá o menu degustação aos sábados, sempre a partir das 18h. Com o valor de R\$ 60 por pessoa, o cardápio assinado pelo chef Daniel Cavalcanti, é composto por cinco pratos, entre entradas, principais e sobremesa.

E haja samba!

Hoje tem samba no largo do Atheneu, animado por ninguém menos que Neguinho da Beija-Flor, a partir das 15h. A nossa Camila Masiso embalará a todos com sua voz doce e suas músicas contagiantes e os grupos SamBrasil e Tã no Dom vão revelar que a nova geração do samba também saber fazer bonito. E bateria da Escola Malandros do Samba vai fazer todos entrarem no compasso.

Psiquiatria

A psiquiatra Euglena Lessa chegou recentemente do 8º Congresso Brasileiro de Cérebro, Comportamento e Emoções, que ocorreu na capital paulista e já participou do grupo de pesquisa do Evento Vital, promovido pelo laboratório Servier Brasil, que aconteceu ontem, abordou atualizações sobre a depressão.



Lógica financeira

Após cinco anos de casamento, Paul McCartney pagou a sua mulher, Heather Mills, nada mais, nada menos que 49 milhões de dólares. Assumindo que tenham feito sexo TODAS as noites durante esses cinco anos, a relação custou ao ex-Beatle 26.849 dólares por noite. Por outro lado, Kristen, a prostituta que foi pega com o ex-governador de New York, Elliot Spitzer, cobra a extravagância de 4.000 dólares por noite. Se Paul McCartney tivesse "contratado" a Kristen durante cinco anos, teria pago 7,3 milhões de dólares para ter sexo TODAS as noites, com uma economia total de 41,7 milhões. Tendo em conta o valor agregado desta operação: a prostituta tem 22 anos, nunca tem dores de cabeça, é profissional e não se queixa do dia triste que passou. Tudo isto, por uma sétima parte do custo total, sem encargos adicionais. Como se pode ver, a lógica financeira é inquestionável: o leasing é muito melhor que a compra!



► **Debinha lançando seu DVD e CD ao vivo, comemorando seus 30 anos de Samba, hoje na AABB, com início previsto para as 20h**

DIÁ DOS NAMORADOS
NAS COMPRAS A PARTIR DE R\$ 150,00
VOCÊ GANHA UM PORTA-RETRATO

2 RIOCENTER
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

DINIZ prime
MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Novo Flash

Abertura oficial do XI Congresso FENAM, com show de Hilkélia Carlem, no Teatro Alberto Maranhão



► **Levi Jales, Julimar, Fernando Pinto, Geraldo Ferreira, Paulo Davim, Damião Rego, Florentino e Álvaro Barros**



► **Gustavo Arantes, Lilian Lamton, Geralda Cruz e Juarez Pontes**



► **Joélio Oliveira e Regina Jales**



► **Iara Figueredo, Deliane Azevedo, Débora Queiroz e Camila Barros**



► **A produtora Tatiane Fernandes com as atrações da noite: Lucca Medeiros e Hilkélia Carlem**



► **Kaeyne Trindade e Raianna Pereira**



► **Mônica Andrade, Jeancarlo e Álvaro Barros**

DEIXA QUIETO QUE TÁ BOM

/ AVALIAÇÃO / APÓS JOGO-TREINO, TÉCNICO DO AMÉRICA DECIDE NÃO PROMOVER ESTREIA DE NOVATOS

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

A QUATRO DIAS de voltar a campo pela Série B do Campeonato Brasileiro, o América fez ontem um jogo-treino contra o Potiguar de Parnamirim, no estádio Luiz Gonzaga, casa do time parnamirinoense, e apenas empatou por 1 a 1. Pingo abriu o placar para os visitantes, mas sofreu o empate nos minutos iniciais da etapa final de jogo que serviu para fazer duas constatações: a primeira é que o time deverá sofrer só uma mudança para próxima partida. A segunda é que, independente do placar, a chance de ver os novos reforços atuando juntos foi importante para o técnico Roberto Fernandes que acompanhou toda a movimentação.

"A avaliação dentro do objetivo que propusemos foi boa, já que queríamos fazer uma observação e oferecer ritmo de jogo a esses atletas que, no caso de alguns, não atuam há pelo menos um mês", observou Fernandes que afirmou ainda ter a intenção realizar ao menos mais dois ou três outros jogos-treino para garantir uma melhor condição de jogo aos atletas recém-chegados.

Para ele, os jogadores estão num estágio físico e de entrosamento abaixo daqueles que vem atuando e que, por esse motivo, não deverá haver mudanças na equipe nas próximas rodadas da Segundona. O treinador avisa que em dado momento, as mudanças poderão ocorrer, mas serão feitas de acordo com a necessidade e de forma gradual. "Com mais algum tempo, nós poderemos fazer algumas mudanças com alguns jogadores se adequando bem ao esquema que já temos montado, mas tudo feito de forma adequada e dentro das nossas necessidades", assegurou o comandante americano em campo.

Por enquanto, a única mu-

dança possível segundo o próprio treinador americano é a saída do volante Nata para a entrada de Márcio Passos que cumpriu suspensão automática na estreia alvirrubra devido a uma expulsão na Copa do Brasil. "No mais, temos uma equipe equilibrada e não vejo a necessidade de fazer qualquer nova mudança nesse momento entre os 11 titulares", observou Roberto Fernandes.

O primeiro tempo teve apenas no ataque jogadores que já faziam parte do elenco americano. Os atacantes Pingo e Soares foram a ilha conhecida no "novo América" que contou com nove estreias. O time rubro foi escalado com: Thiago Schmidt; Wálber, Bruno Costa, Jorge Felipe e Gustavo; Ewerton, Douglas Pedroso, Raphael Augusto e Juninho Silva; Pingo e Soares. Na virada para o segundo tempo, a mudança foi de 100%. Além dos jovens formados pelas categorias de base do clube e que já puderam ser vistos no time profissional em algumas oportunidades, o torcedor ainda pôde ver o volante Válber retornar aos gramados depois de contusão, além do goleiro Galatto e o atacante Sérgio Júnior.

De todos os reforços, o único que não teve a chance de fazer sua primeira partida com a camisa rubra foi o meia Thiago Galhardo, contratado junto ao Bangu-RJ. O jogador chegou ontem a Natal e deverá fazer exames médicos na próxima segunda-feira, para em seguida, assinar contrato com seu novo clube. O time titular, entretanto, não teve folga. Os jogadores continuaram a preparação com treinos físicos para o jogo da próxima terça-feira, contra o Avaí-SC, válido pela terceira rodada da competição. O jogo contra o Vitória-BA, correspondente a segunda rodada, só deverá ser disputado no dia 5 de junho, devido a participação da equipe baiana na Copa do Brasil.

RESERVAS ESPERAM CHANCE

Importante para o treinador, mas ainda para os jogadores que tiveram a chance de mostrar um pouco do que podem fazer em campo para se tornar uma opção frequente na lista de relacionados e, até mesmo, entre os 11 titulares. É o caso do recém-chegado Jorge Felipe, que chegou no meio da semana e ontem já fez sua primeira partida pelo América.

Para ele, ex-jogador do Duque de Caxias-RJ, a chance de voltar a disputar a Série B é importante para sua carreira. Curiosamente, o jogador foi lançado entre os profissionais pelo Juventude-RS justamente numa Segundona. "É importante, não só por ser a primeira vez que atuamos juntos, mas principalmente para começar a conhecer aqueles que aqui estão. Tenho muito respeito por todos, mas vim para jogar e ajudar o Amé-

rica a fazer uma grande campanha na Série B", afirmou.

Conhecido pela torcida e decisivo no fim do jejum de vitórias do América diante do ABC ainda no Campeonato Estadual, o atacante Pingo também luta por uma vaga entre os titulares. Apesar das chances que têm tido durante algumas partidas - inclusive entrou no segundo tempo da goleada sobre o Goiás -, o jovem corre atrás de garantir presença no grupo titular do elenco rubro.

"O jogo-treino é importante para mostrar que tenho condições de ajudar o grupo seja entrando durante a partida ou como titular. É a minha primeira Série B e posso garantir ao professor que estou pronto para quando ele precisar", avisou o atacante. "Quero mostrar serviço para quando entrar novamente, não sair mais", encerrou.



▶ América empatou amistoso contra o Potiguar de Parnamirim



▶ Roberto Fernandes não deve fazer mudanças por enquanto

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NU

ENTREGA EM 2013

TERRAÇO
RESIDENCE

Um lugar tão exclusivo que sua única dúvida vai ser escolher entre veranear ou morar.



Apartamentos a partir de 87,12m²

- Deck de madeira
- Deck de pedra
- Piscina infantil
- Deck molhado
- Piscina adulto
- Terraço descoberto
- Praça
- Espaço gourmet
- Espaço para fitness
- Repouso
- Sauna
- Duchas
- Espaço para atelier
- Praça de apoio
- Túnel de apoio
- Praça aromática
- Forno para pizza
- Lounge e Lounge teen
- Espaço para lan house
- Espaço para brinquedoteca
- Copa Bar
- Salão de festas
- Playground
- Deck contemplativo

POR TRÁS DO PAÇOCA DE PILÃO

Na Praia de Pirangi. 2 elevadores por torre. Todos com vaga de garagem coberta. Apartamentos com 2, 3 ou 4 quartos.

Ecomax, a construtora da Cidade dos Bosques.

PROJETO DE PAISAGISMO

PROJETO DE ARQUITETURA

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

VENDAS



Registro de Incorporação: R-8-44.884. 1º ofício de notas de Parnamirim/RN. As perspectivas, fotos e imagens são meramente ilustrativas. Reservamos o direito de corrigir qualquer falha gráfica. Plantas com sugestão de decoração.